

Diário Oficial

ESTADO DE SÃO PAULO

Director: WANDYCK FREITAS

ANO LXXIX

SÃO PAULO — SABADO, 7 DE JUNHO DE 1969

NÚMERO 106

Serão entregues em julho grandes obras de água na Baixada Santista

O governador em exercício, sr. Hilário Torloni, inspecionou na manhã de ontem, em Santos, São Vicente, Cubatão e Praia Grande, obras de saneamento básico, principalmente dos setores de água e esgotos, onde a administração estadual está investindo atualmente 25 bilhões de cruzeiros velhos.

Nos quatro municípios, falando a autoridades e populares, nos locais das obras visitadas, o governador em exercício ressaltou que as obras de saneamento da Baixada Santista

são prioritárias, por determinação do governador Abreu Sodré ao secretário de Obras. Disse que o sr. Abreu Sodré, em julho próximo e até o fim do ano, inaugurará algumas delas "beneficiando os milhares de habitantes da Baixada e os milhares de turistas que demandam Santos, São Vicente, Praia Grande e a Bertoga em busca de descanso e recreação".

Os prefeitos dos municípios visitados, além das demais autoridades, acompanharam o sr. Hilário Torloni em sua visita de inspeção.

Em diversas ocasiões os srs. Dorivaldo Lória Jr., da Praia Grande, Jonas Rodrigues, de São Vicente, Aurélio Araújo, de Cubatão, e general Baudreira Brasil, interventor em Santos, afirmaram que a Baixada Santista é grata ao governo Abreu Sodré, pois, desde o início do século, quando o famoso sanitarista Saturnino de Brito traçou o plano de saneamento de Santos, até hoje, quase nada se fez no setor de água e de esgotos nesse município e na Baixada.

Em sua visita de inspeção, o governador recebeu o secretário de Obras e sua equipe de técnicos, engenheiros e trabalhadores.

OBRAS INSPECIONADAS

Foram as seguintes as obras inspecionadas pelo governador em exercício na Baixada santista ontem pela manhã:

FESTA DO ARROZ COMEÇA AMANHÃ EM ORLÂNDIA

Com a presença do secretário Antonio Rodrigues Filho, da Agricultura, será inaugurada amanhã a II Festa do Arroz de Orlandia, promovida pelas pastas da Produção e do Turismo e por organismos locais (Prefeitura Municipal e Conselhos Municipais de Cultura e Turismo). Concomitantemente com a II Festa do Arroz, que será encerrada no próximo dia 15, às 20,30 horas, haverá a Exposição Agro-Comercial e Industrial e Exposição de Animais.

1. Praia Grande — Sistema de abastecimento de água da Praia Grande, testado na ocasião, e que dará água, na primeira etapa, a 60 mil pessoas, e, numa segunda etapa, a 100 mil pessoas, totalizando 25 milhões de litros de água diários; também na Praia Grande foram inspecionadas as obras de construção de galerias pluviais que o governo realiza na avenida dos Sindicatos, para atender a edifícios de 13 sindicatos de trabalhadores;

2. Cubatão — Estação de Tratamento de Água de Santos — Cubatão, que está sendo duplicada, para atender uma população de 700 mil pessoas, permitindo inclusive o abastecimento de São Vicente, que há anos luta com o problema da falta de água;

3. Santos — Obras de coletores de esgotos, na extensão de 5 kms., na Zona Noroeste da cidade, e nos bairros de Vila São Jorge e Macuco; a Estação Elevatória de Esgotos de Santa Maria, onde foram realizados os primeiros testes de funcionamento, das duas novas bombas importadas da Alemanha de 14 metros cada, utilizadas pela primeira vez no Brasil; por fim, o Grande Interceptor Oceânico, considerado o "Metrol do Esgoto", obra já iniciada na extensão de 2.140 metros de comprimento, entre a Praia do José Meunier e o canal 3. Essa obra terá 7,5 km de comprimento.

À tarde o secretário Eduardo Yassuda, em nome do governador em exercício, inspecionou as obras de ampliação e reforma da Escola Industrial "Escolástica Rosa", empreendidas pelo governo Sodré, e que darão condições de ensino moderno a 2.000 alunos. Na obra, a cargo do DOP, estão sendo investidos mais de dois bilhões de cruzeiros velhos.

SERVIÇO DE FOTOINTERPRETAÇÃO QUER PLANEJAR A AGRICULTURA

Criado em 1963, o Serviço de Fotointerpretação do Instituto Agromonômico de Campinas (Secretaria da Agricultura) tem por objetivo final o planejamento agrícola regional ou estadual, para o que o primeiro passo é o conhecimento do meio físico que abrange o uso atual e capacidade de uso dos solos. O levantamento de uso já está concluído, destacando-se a distribuição e área de florestas, eucaliptos, café, banana, cana de açúcar e citrus no Estado. Os levantamentos de solos e capacidade de uso estão em execução. Terminada esta fase, e também os estudos de clima e mercado, será tentado o zoneamento de culturas no Estado de São Paulo.

NÓVO LEVANTAMENTO

O Governo do Estado está estudando a possibilidade de nova cobertura, isto é, fotografar todo o Estado em 1970, para o que estão havendo entendimentos para a concessão da verba necessária.

Os estudos que foram ou estão sendo realizados se baseiam na cobertura executada em 1962. O material está constituído de 139 fotos índices, na escala de 1:100.000; ... 1.494 mosaicos, na escala de: ... 1:25.000, e cerca de 70.000 fotografias aéreas, correspondentes a 2 seleções, uma em papel mate e outra brilhante. Esse material cobre toda a área do Estado. Os tra-

balhos da cobertura foram executados com plano de voo elaborado por técnicos nacionais e estiveram a cargo de firmas nacionais, em forma de consórcio. Participaram deste a Prospec, Geofoto, Cruzeiro do Sul, Natividade e Vasp. O

(Conclue na 2.a página)

SÃO PAULO QUER ESTIMULAR AS EXPORTAÇÕES DE MANUFATURADOS

Uma comissão de alto nível, constituída pelos srs. Aymone Summa, da CACEX; Antonio Barreto, da Assessoria Econômica da Secretaria da Fazenda, Gilson de Lima Garofalo, do Banco do Estado, Giordano Romi e Roberto Maluf, empresários, e Nuno Fedelino de Figueiredo, da Ordem dos Economistas, irá estudar e indicar ao governo do Estado medidas visando a dar estímulo permanente às exportações de produtos manufaturados paulistas. Ato nesse sentido foi assinado há dias pelo governador Abreu Sodré, atendendo sugestão do secretário da Fazenda.

SUBSTITUIÇÃO DE IMPORTAÇÃO NO FIM

Na exposição de motivos, lembra o secretário da Fazenda, sr. Arróbas Martins, que o Brasil está em vias de esgotar o processo substitutivo de importações. A partir daí as exportações terão de ser, novamente, o motor do crescimento econômico, tal como o foram na fase inicial do desenvolvimento. Nesta, contudo, as nossas exportações se restringiam aos produtos primários; agora, têm de caminhar resolutamente para os manufaturados, se quisermos atingir a maturidade industrial, e assegurar o progresso auto-induzido.

Mais adiante, assinala que as possibilidades do mercado externo de bens industrializados são duplamente vantajosas para os países em processos de industrialização; passam eles a contar com uma nova componente de estabilidade da demanda e ainda, como efeito das exigências de concorrência em termos internacionais, vêem-se forçados a uma produção com alta produtividade.

É importante observar que o mercado externo não pode ser tratado como fonte de demanda residual, mas deve ser visto como algo autônomo e permanente.

PRE-CONDICÕES

O êxito da exportação de bens industrializados, acrescenta, depende de um conjunto de pré-condições raramente existentes em países em desenvolvimento, sem tradição exportadora de manufaturados. Há necessidade, portanto, de um planejamento adequado que preveja medidas de promoção e de uma eficaz infra-estrutura de exportações, capaz de sustentá-las em termos permanentes. Essas medidas envolvem problemas de armazenagem, transporte, facilidades para requipamento, estímulos fiscais, crédito, financiamento, aumento de produtividade, produção em maior

escala, preços competitivos, nos mercados internacionais, especificações precisas, redes de representantes no exterior, etc. só poderão ser tomadas com resultados positivos se decorrerem de uma ação conjunta coordenada do Poder Público e do setor privado.

INDÚSTRIAS SIDERÚRGICA, TÊXTIL E DE CALÇADOS TÊM NÓVO PRAZO PARA ICM

O governador em exercício, sr. Hilário Torloni, assinou decreto fixando prazos especiais de recolhimento do ICM para as indústrias siderúrgicas, têxtil e de calçados, tendo em vista aliviar a situação financeira das empresas desse setor.

Na exposição de motivos que encaminhou ao chefe do Executivo, o sr. Arróbas Martins informou que essas indústrias, por razões diversas, peculiares a cada tipo de atividade, estão enfrentando ultimamente uma série de dificuldades, especialmente de ordem financeira, razão pela qual se tornava necessária aquela medida.

"Após cuidadosa análise da situação existente, cheguei à conclusão de que as medidas adotadas pelo ministro da Fazenda, no sentido de amparar as indústrias siderúrgicas, têxtil e de calçados, precisavam ser complementadas pelo governo do Estado, a fim de que se criem condições favoráveis para que possam vencer a crise temporária que vem sofrendo. Portanto, dentro do campo de ação reservado ao Estado, entendo que a melhor forma de contribuir para o desafogo dessa conjuntura, será a prorrogação dos prazos de pagamento do ICM devido por aquelas indústrias, o que lhes possibilitará a manutenção, em suas mãos, por tempo mais longo, de apreciável parcela de seu capital de giro" afirma o sr. Arróbas Martins.

PESARA PARA O ESTADO

Segundo, ainda, afirmou o secre-

tário da Fazenda de S. Paulo, tal providência implicará em sensível e imediata diminuição da entrada de recursos, para o erário público, podendo afetar temporariamente a programação financeira do Estado, que sempre é elaborada antecipadamente. Entretanto, considera que o Estado deve enfrentar os problemas daí decorrentes, pois é seu dever amparar, em tudo que estiver ao seu alcance, as atividades produtoras, em especial as mais carentes de seu auxílio e apoio.

RETRATO ESTATÍSTICO DA INDÚSTRIA NO INTERIOR

O Departamento de Estatística, da Secretaria de Economia e Planejamento, acaba de editar publicação com 23 páginas, a qual insere numerosos dados sobre a indústria em todos os municípios de São Paulo. A coleta foi efetuada pela Inspeção Regional do Instituto Brasileiro de Estatística, mantida tradicional colaboração entre ambos os órgãos técnicos. Os elementos apresentados abrangem não só as regiões e sub-regiões administrativas como também, os municípios que as constituem.

São relacionados pessoal ocupado, inclusive proprietários, sócios, membros não remunerados da família com atividade nos estabelecimentos, e empregados não ligados diretamente à produção. Abrange os da manutenção de transportes, de serviços de limpeza, vigilância e correlatos. Como operários foram considerados somente os que participam diretamente da produção. Figuram, também, no aludido levantamento, valores pertinentes à produção e às vendas.

A pesquisa não se limitou somente à indústria manufatureira, mas se reportou, também, às ativi-

dades de extração, beneficiamento e transformação realizadas por entidades públicas e particulares. Trata-se, em síntese de um retrato sem retoques e atualizado da indústria do Interior de São Paulo. O Município da Capital, contudo, não figura no levantamento, pois, o inquerito respectivo demandou trabalho mais demorado, quer pelo grande número de estabelecimentos, quer pela complexidade das atividades industriais pesquisadas. Já está no prelo, todavia, fornecendo elementos numéricos por Distritos e Sub-Distritos.

SECRETÁRIO DE OBRAS ACUMULARÁ TRANSPORTES

Decreto assinado ontem pelo governador em exercício Hilário Torloni, designa o secretário de Obras, eng. Eduardo Yassuda, para responder pela pasta dos Transportes, durante a ausência do respectivo titular, eng. Firmino Rocha de Freitas, que empreende viagem ao exterior.

Imprensa Oficial do Estado CAIXA I

Os candidatos à função de Caixa I, relacionados abaixo, já classificados, deverão comparecer à I.O.E. até o próximo dia 12. 5.ª feira, sob pena de exclusão.

Antonio Dias Nor ira
Wilson Roberto de Almeida
Francisco Venâncio de Sales
Deise Gonçalves
Marla de Lourdes C. Dias

Dia 15 de junho, às 11 horas, inauguração da TV-CULTURA, Canal 2